

CIRURGIAS REALIZADAS EM IDOSOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS¹

Patricker Silva Almeida², Adriana Alves Nery³, Gabriel Aguiar Nunes⁴, Tarcísio Viana Cardoso⁵

RESUMO

Introdução: percebe-se que apesar de ser um evento não intencional e evitável, os Acidentes de Trânsito (AT) são relevantes, com muitos casos e repercussões para a vítima, familiares e a saúde pública. Os acidentes motociclistas destacam-se no que se refere aos AT, e quanto aos envolvidos estão em evidência os idosos que, devido vulnerabilidade causada pelo envelhecimento, sofrem mais lesões corporais e necessitam de cirurgia. **Objetivo:** descrever as características das cirurgias realizadas em idosos envolvidos em acidentes motociclistas. **Materiais e métodos:** estudo epidemiológico, transversal, elaborado a partir de dados dos prontuários de idosos submetidos a cirurgias que sofreram acidentes motociclistas e foram atendidos em um hospital geral, no município de Jequié - Bahia. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21 e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, aprovado sob parecer nº 1.461.993/2016. **Resultados e discussão:** identificou-se 51 idosos, onde 37 foram submetidos a cirurgias e 7 não constavam no prontuário essa informação. Desses, 89,2% eram do sexo masculino, 56,7% entre 60 e 64 anos, 29,7% condutores e 5,4% alcoolizados, 73% apresentaram fratura fechada, 86,5% necessitaram de uma cirurgia, 89,1% foram nos membros inferiores e 97,3% tiveram alta. **Conclusões:** demonstra-se a necessidade de melhorias no trânsito para torná-lo mais seguro e novas estratégias à saúde da pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trânsito, Assistência Hospitalar, Cirurgia, Idosos, Motocicletas.

SURGERIES PERFORMED ON ELDERLY PEOPLE INVOLVED IN MOTORCYCLE ACCIDENTS

ABSTRACT

Introduction: it is perceived that despite being an unintentional and avoidable event, traffic accidents (TA) are relevant, with many cases and repercussions for the victim, family members and public health. The motorcycle accidents stand out with regard to the TA, and as for those involved are in evidence the elderly who due to vulnerability caused by aging, suffer more bodily injuries and need surgery. **Objective:** to describe the characteristics of surgeries performed on elderly people involved in motorcycle accidents. **Materials and methods:** this is an epidemiological, cross-sectional study based on secondary data from the medical records of elderly people undergoing surgery

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

² Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié, 201820798@uesb.edu.br.

³ Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- USP, docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), aanery@uesb.edu.br.

⁴ Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), aguiar.gbn@gmail.com.

⁵ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), tarcisiofisioterapia@hotmail.com.

who have suffered motorcycle accidents and were treated at a general hospital in the municipality of Jequié - Bahia. The data will be analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 21, and submitted to the Research Ethics Committee of the State University of Southwest Bahia, approved under opinion 1.461.993/2016. **Result and Discussion:** 51 elderly people were identified, 37 of whom had undergone surgery and 7 of whom did not have this information in their medical records. Of these, 89.2% were male, 56.7% aged between 60 and 64, 29.7% were drivers and 5.4% were drunk drivers, 73% had closed fractures, 86.5% required surgery, 89.1% were in the lower limbs and 97.3% were discharged. **Conclusion:** this demonstrates the need for improvements in traffic to make it safer and new strategies for the health of the elderly.

KEYWORDS: Elderly, Motorcycles, Hospital Surgery Care, Traffic Accidents.

INTRODUÇÃO

Apesar de ser uma causa evitável de morte, os Acidentes de Trânsito (AT) consistem em uma das maiores causas de óbito no mundo, sobretudo nos países de renda média, com crescentes índices de motorização. Com isso, torna-se um grave problema de saúde pública em todo o mundo (Andrade *et al.*, 2021; Conceição; Alencar; Latorre, 2021).

Quanto aos envolvidos nos acidentes de trânsito, principalmente com motocicletas, os idosos representam uma parcela relevante dos envolvidos no evento, que, por sua vez, estão mais presentes e ativos na sociedade. Isso ocorre devido ao aumento da população idosa e diminuição da prevalência de jovens, conhecido também como transição demográfica (Rocha *et al.*, 2019).

Diante do exposto, notam-se as repercussões sociais e econômicas causadas pelos acidentes motociclísticos, já que apresentam altas taxas de mortalidade, internações, tratamentos e cirurgias com altos custos (Barboza junior; Golias, 2021). No âmbito social, a importância da pesquisa deve-se aos impactos que os acidentes motociclísticos causam às vítimas, assim como à família. O estudo objetiva descrever as características das cirurgias realizadas em idosos envolvidos em acidentes motociclísticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal com dados de prontuários de idosos envolvidos em acidentes motociclísticos entre 2013 e 2017. Os dados foram coletados no Hospital Geral Prado Valadares (HGPDV), no município de Jequié - Bahia.

As variáveis estudadas foram: características sociodemográficas: sexo (masculino e feminino), faixa etária (acima de 60 anos), raça/cor (branca, parda, amarela, preta e indígena) e cidade de residência; tipo de ocorrência (local e cidade do acidente, tipo de vítima e consumo de álcool); características do atendimento (turno, dia da semana e tipo de lesão); procedimentos cirúrgicos (número e local de cirurgias) e

progressão clínica (ocorrência de infecção hospitalar e evolução clínica do paciente).

Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Office Excel* 2013 e, posteriormente, a análise foi realizada no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21, utilizando-se métodos estatísticos descritivos para verificar e distribuir variáveis, calcular frequências absolutas e relativas, medir tendência central e dispersão, bem como construir tabelas.

O estudo faz parte do projeto de pesquisa "Morbimortalidade dos Acidentes de Motocicleta Atendidos em Serviços Pré e Intra-Hospitalares", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) sob o parecer nº. 1.461.993/2016. Esta pesquisa atendeu aos preceitos estabelecidos pela Resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intervalo de 2013 a 2017 registrou-se um total de 51 ocorrências de acidentes motociclísticos com idosos (≥ 60 anos). Desse montante, 37 idosos foram submetidos a intervenções cirúrgicas, e 7 não dispunham de informações sobre processos cirúrgicos. Verificou-se que o sexo masculino foi o mais afetado pelos acidentes de moto, com 89,2% (n=33), e o sexo feminino, 10,8% (n=4) dos casos. Duarte, Santos e Sobral (2021) indicam que essa alta incidência no sexo masculino pode estar associada tanto à maior movimentação dos idosos no espaço urbano quanto à maior inserção em atividades vinculadas ao mercado de trabalho. Em relação à faixa etária, os idosos mais jovens (60 a 64 anos) apresentaram maior taxa de participação nos acidentes de moto, com cerca de 56,8% (n=21). Por outro lado, os idosos mais longevos (≥ 80 anos) apresentaram-se em 2,7% (n=1) dos casos. Demais estudos apresentam resultados semelhantes, onde a faixa etária de 60 a 69 anos aparece em maior número de idosos que sofreram acidentes (Oliveira *et al.*, 2019; Kerber *et al.*, 2019; Reis; Oliveira; Reis, 2020).

TABELA 1: Características sociodemográficas dos idosos envolvidos em acidentes motociclísticos, submetidos a cirurgias. Jequié, Bahia, Brasil, 2013-2017.

Variável	N	%
Sexo (n=37)		
Feminino	4	10,8
Masculino	33	89,2
Idade (n=37)		
60 a 64 anos	21	56,8

65 a 69 anos	8	21,6
70 a 74 anos	5	13,5
75 a 79 anos	2	5,4
≥ 80 anos	1	2,7
Raça/cor (n=37)		
Branco	5	13,5
Amarelo	1	2,7
Preto	1	2,7
Pardo	29	78,4
Sem informação	1	2,7
Cidade de residência (n=37)		
Jequié	13	35,2
Manoel Vitorino	3	8,1
Maracás	3	8,1
Iramaia	3	8,1
Outras cidades	15	40,5

Fonte: Dados da pesquisa

A maior parte dos casos, 86,5% (n=32), demandou uma cirurgia e 13,5% (n=5) exigiu duas cirurgias. Resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa de Belmonte *et al.* (2017), que indicaram que a maioria dos indivíduos (84,5%) requereu intervenção cirúrgica.

TABELA 2: Informações hospitalares de idosos envolvidos em acidentes motociclísticos, submetidos a cirurgias. Jequié, Bahia, Brasil, 2013 - 2017.

Variável	n	%
Número de cirurgias (n=37)		
Uma	32	86,5
Duas	5	13,5
Local do procedimento (n=37)		
Tratamento cirúrgico de MS	3	
Tratamento cirúrgico de MI	33	83,8
Tratamento cirúrgico de cintura pélvica	1	2,7
Redução incruenta de MS	1	2,7
Redução incruenta de MI	1	2,7

Infecção hospitalar (n=37)

Sim	9	24,3
Não	28	75,7

Evolução (n=37)

Alta	36	97,3
Óbito	1	2,7

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme os dados deste estudo, os membros inferiores corresponderam ao local de 89,2% (n=33) dos procedimentos cirúrgicos realizados. Essa predominância pode ser explicada por aspectos como o processo de envelhecimento dos indivíduos, o impacto do acidente sobre o corpo, o tipo de lesão que acomete mais frequentemente o membro inferior, e a demanda por cirurgias para o tratamento dessas lesões.

CONCLUSÕES

A partir dos dados epidemiológicos encontrados pode-se inferir que a vulnerabilidade dos idosos a acidentes motociclísticos é atribuída principalmente às limitações decorrentes do envelhecimento, juntamente com as más condutas no trânsito, como o excesso de velocidade e a condução do veículo sob efeito de álcool. É necessário, portanto, que sejam implementadas políticas públicas que visem a educação no trânsito, bem como a melhoria das condições de tráfego e segurança nas vias públicas, a fim de reduzir o número de acidentes envolvendo esse grupo de risco, bem como novas estratégias voltadas à saúde da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, Cleusa Wanderley de Queiroz *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on motorcycle accidents and the profile of victims in a health region of Pernambuco. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 9, p. e5410917680, 2021. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17680>.
2. BARBOZA JUNIOR, Reinaldo da Silva; GOLIAS, Andrey Rogério Campos. Fractures in motorcycle accidents. **Revista UNINGÁ**, [S.l.], v. 58, n. eUJ3756, p.1-14, 2021. Doi: <https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3756>.
3. BELMONTE, Luana Meneghini *et al.* Levantamento do perfil das vítimas de acidentes motociclísticos internadas em um hospital público de Santa Catarina. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p.8-22, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/conass/resource/pt/biblio-1127676>. Acesso em: 12 jan. 2023.
4. CONCEIÇÃO, Gleice Margarete de Souza; ALENCAR, Gizelton Pereira; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Tendência temporal das internações por acidentes de trânsito na cidade de São Paulo, Brasil, 2000-2019. **Caderno de**

Saúde Pública, [S.l.], v. 37, n. 11, p. e00036320, 2021. Doi:
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00036320>.

5. DUARTE, Meirelayne Borges; SANTOS, Ana Beatriz Borges Vieira; SOBRAL, Flávia Cruz Moraes. Mortalidade por acidentes de trânsito em idosos nas regiões do Brasil no período de 2009 a 2018. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, Salvador, v. 2, n.e10392, p. 1-13, 2021. Disponível em:<<https://www.homologacao.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/10392>>. Acesso em: 11 jan. 2023.
6. KERBER, Vera Lúcia *et al.* Atropelamento de idosos em vias públicas: caracterização e evolução do evento no período de 2007 a 2017, em um município brasileiro. **Saúde e Pesquisa**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 19-30, 2020. Doi: <<https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n1p19-30>>.
7. OLIVEIRA, Jorgeana Tereza Martins de *et al.* Atendimento de urgência por causas externas em idosos em um hospital público de Sergipe, Brasil. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde**, [S.l.], v. 21, n. 4, p. 8-16, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/rbpps/article/view/31010>>. Acesso em: 12 jan. 2023.
8. REIS, Marcia Cristina Barros e Silva dos; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de; REIS, Camila Barros e Silva dos. Óbitos por acidentes de trânsito em idosos residentes no Distrito Federal – Brasil, 2011-2015. **Ciência da Saúde**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 137-147, 2020. Disponível em:<<http://repositorio.fepecs.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/172/1/594-Outros-4384-1-10-20200912.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2023.
9. ROCHA, Rodrigo Rhuan Andrade *et al.* Mecanismos de traumas mais prevalentes de hospitalização em idosos: revisão de escopo. **Anais VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**, Campina Grande, p. 1-12, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/53770>>. Acesso em: 19 jan. 2023.